



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA SETORIAL DO AÇÚCAR E ÁLCOOL MEMÓRIA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 24/01/2024

HORÁRIO: 14:00 às 17:00

LOCAL: **Presencial** (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF) ou videoconferência

OBSERVAÇÕES:

RESUMO DA REUNIÃO

O Presidente Mário Campos Filho abriu a 59ª RO, agradecendo a presença de todos e cumprimentou a Senhora Patricia Audi, que recentemente assumiu a Diretoria-Executiva da UNICA, bem como o Senhor Luiz Gustavo, que recentemente assumiu a CGAA/SPA/MAPA, passando a palavra para o Senhor Leandro Lima, CGAC/SPA/MAPA.

O Senhor Leandro Lima, CGAC/SPA/MAPA, cumprimentou a todos e informou que o novo Secretário de Política Agrícola do MAPA, Senhor Nery Geller, está à disposição das Câmaras Setoriais para o que se fizer necessário, também que o Exmo. Sr. Ministro pretende ter agendas frequentes com os Presidentes das Câmaras Setoriais, recebendo as respectivas demandas.

O Senhor Presidente, destacou a importância da Coordenação Geral/SPA/MAPA, assumida pelo Senhor Luiz Gustavo, comentando que a mesma trata de assuntos estatísticos, dados de produção do setor e instalações do sucroenergético. Ainda, que a Coordenação participa de grupos de trabalho interministeriais, a exemplo do RenovaBio, CNPE e o grupo de trabalho que avaliará o aumento da mistura de etanol anidro para E-30. Ressaltou por fim a importância da continuidade do trabalho do GT para a modificação da Lei de

Cultivares, criado no âmbito da CSAA. Ato contínuo, passou a palavra para o Senhor André Rocha, SIFAEG.

O Senhor André Rocha, SIFAEG, cumprimentou a Senhora Patricia Audi, e o Sr. Luis Gustavo, destacando que a importância da presença do mesmo na reunião, alertando que o MAPA participa também da mesa de abastecimento

(MME), bem como de outros grupos de trabalho, quais sejam: logísticas, cargas, exportação, etc.

Disse que tem boas expectativas com o Secretário Nery Geller, a quem conhece. Propôs um ofício de agradecimento aos trabalhos prestados pelo ex Coordenador Sr. Cid Caldas.

O Senhor Presidente, colocou para apreciação da do plenário. Aprovada por unanimidade. Passou então a palavra para o Senhor José Nilton, do MME.

O Senhor José Nilton, concordou com a importância da participação do MAPA em diversos grupos e comitês de trabalho, informando que fará atualização das respectivas agendas com o novo Coordenador, Senhor Luiz Gustavo disse que o setor do Etanol contribui muito na constituição do GT 30. Falou que o Sr. Cid representava o setor em outros Órgãos, precisando agora fazer a atualização com o do novo Coordenador Geral, Sr. Luiz Gustavo.

Comentou das motivações do Grupo de Trabalho do E-30, visando o aumento do uso de bioenergia. Para tanto, resgatar os estudos que foram feitos em 2014. Alguns países já realizaram estudos com E-40. Após o resgate dos estudos, o setor privado será convidado a contribuir com as discussões.

Continuando, o Senhor José Nilton comentou que o eventual aumento da mistura aumenta a octanagem do combustível, o que é compatível com a engenharia dos motores turbo mais modernos. Para além, diminuiria a pressão nas refinarias que produzem gasolina. Informou que nem todos os Ministérios convidados a participar do Grupo indicaram seus representantes e que o Grupo tem um prazo de noventa dias, prorrogáveis por mais noventa dias, para apresentar suas conclusões.

Informou ainda que um novo percentual de mistura altera a relação de 70%/30% de paridade

entre gasolina e etanol e que, atualizados os estudos, o MME poderia publicar uma tabela explicativa.

O Senhor Renato Cunha, Sindaçúcar PE, registrou que existe Nota Técnica 74/2020 do próprio MME sobre o tema, sugerindo a divulgação da mesma, no que será atendido.

O Presidente Mario Campos fez aparte lembrando que a gasolina de referência utilizada para definição da relação de paridade teve 22% de etanol, o que precisa ser corrigido, fundamental para a correta informação ao Consumidor. Ainda, que é importante a velocidade em publicar a portaria de criação do GT, posto que o assunto é urgente e que outro motivo para isso seria a necessidade de criação de demanda para o etanol, atualmente com preços nivelados a custos de produção. Por fim, reafirmou que o setor aguarda o convite para participar dos debates.

O Senhor Presidente, afirmou que o setor privado vai participar desses debates, e tem preocupação com o fator tempo, já que o Grupo terá noventa dias, prorrogáveis por mais 90 para concluir os trabalhos, por isso a urgência da publicação da Portaria.

O Senhor José Nilton, comentou que a lei admite margem de 1% de etanol anidro acima ou abaixo da mistura em vigor, por isso a necessidade de se fazerem testes acima do percentual estabelecido.

O Senhor Presidente, informou que o programa MOVER, fará a integração das informações relativos aos combustíveis. Destacou que o selo INMETRO, traz a emissão de CO₂ do Etanol como Zero, do TANQUE A RODA, no conceito POÇO A RODA. Afirmou que o modelo atual no Brasil de aferição de quantos KM rodados por litro do produto, devido o combustível de referência estar ultrapassado.

O Senhor Renato Cunha, reafirmou que se faz necessário revisar o combustível de referência, em consonância com a NT 74/2020 - DBIO/SPV.

O Presidente, passou a Palavra para a Senhora Patrícia Audi, da Unica

A Senhora Patricia, informou sobre campanha de comunicação ora realizada pela Unica, motivada pelo fato de que a redução do preço do etanol nas bombas não implicou no esperado aumento do consumo, o que pode se dar ao fato de que o consumidor pouco conheça das vantagens do uso de etanol.

A campanha foca em quatro pontos de vantagens promovidas pelo etanol: a pessoa, o carro, o país e o planeta. Informou ainda que justo na data da reunião eram veiculadas peças comentando que a relação de paridade de preço de 70/30 já se encontra desatualizada.

Comentou que Correios e STF iniciaram ações de uso exclusivo de etanol e sugeriu por fim que a Camara Setorial do Açúcar e do Álcool faça uma moção ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Agricultura e Pecuária instando ao Governo Federal que promova o mesmo.

Na sequência, O Presidente passou a palavra ao Senhor Gustavo Victer, Coordenador-Geral da Indústria Automotiva e Autopartista do MDIC.

O Senhor Gustavo abordou o programa MOVER

- Mobilidade Verde e Inovação, desenvolvido pelo MDIC e lançado pelo Governo Federal através de Medida Provisória 1.205/2023.

Comentou que o Programa direciona para a eletrificação veicular, mas com vinculação ao uso de biocombustíveis, visando desestimular o consumo de gasolina e diesel. As metas de eficiência energética das montadoras passam a adotar o conceito “do poço à roda” nos primeiros cinco anos do programa, passando em 2027 a

adotar o conceito “berço ao túmulo, inclusive acarretando mudanças na etiqueta do Inmetro afixada aos veículos novos. Mencionou que haverá benefícios a investimentos em P&D voltados ao uso de biocombustíveis, bem como em atração de linhas de produção de motores a combustão, ora ociosas em países que apostam na eletrificação a bateria, com vistas à exportação. Por fim, que veículos a etanol podem ter tributação reduzida.

Respondendo a questionamento do Senhor Renato Cunha, informou que não é possível adotar imediatamente o conceito “berço ao túmulo” por não existir ainda base de dados consolidada que permita parametrizar a política. O Sr. Bruno

Alves – UNEM questionou se o MOVER alcançava maquinário agrícola que tenha uso de biocombustíveis, com resposta afirmativa do Sr. Victor.

O Presidente, agradeceu e parabenizou toda a equipe que desenvolveu o programa MOVER no MDIC. Destacou o lançamento pelo Vice- Presidente do plano Neo-Industrialização.

O Presidente abriu a palavra.

O Senhor André Rocha, SIFAEG, sugeriu que sejam definidos diferenciais tributários para veículos a etanol e híbridos a etanol, com maior estímulo à eficiência, contemplando esforços das montadoras com menores níveis de emissões, Finalizou comentando que o veículo a etanol está na mesma categoria tributária do veículo flex.

O Senhor Gustavo Victor, MDIC, disse que está previsto na MP que híbridos com a etanol terão alíquota até 3 pontos percentuais menor com dois pontos percentuais nos híbridos. As vantagens tributárias dos veículos dedicados a etanol serão maiores que os veículos flex.

O Presidente comentou que recentemente a John

Deere lançou uma máquina agrícola movida a etanol registrando a convergência da indústria com a inovação, com votos de que a MP caminhe de forma célere.

Ato contínuo, passou ao último ponto de pauta, a Renovação da Presidência, passando a palavra para o Sr. Leandro, Coordenador das Câmaras Setoriais do MAP.

O Senhor Leandro informou que o processo não se tratava de eleição, mas da indicação de um nome escolhido entre os membros da Câmara, entre entidades privadas, a ser encaminhado ao Exmo. Sr. Ministro. Esclareceu que é o Ministro que tem a prerrogativa de decidir pelo nome indicado pelos membros da Câmara Setorial ou por qualquer outro nome.

O Senhor André, registrou que foi consensuado entre os membros das entidades participantes da CSCP AA, que a presidência seria exercida de forma alternada entre representantes da cadeia de fornecedores independentes de matéria-prima e

das indústrias. Tal acordo teve início com a Presidência do Sr, Ismael Perina, representantes dos produtores (Orplana), sucedido pelo Sr. André Rocha, pelos industriais (SIFAEG), Alexandre Andrade Lima (Feplana - produtores) e finalmente o Sr. Mário campos (Siamig – indústria).

Esclareceu que, pelo referido acordo, o próximo Presidente seria representante da cadeia dos produtores independentes, que devem fazer a indicação escolhendo um representante entre as quatro unidades representantes do elo da referida cadeia, esperando que não haja dissenso.

O Sr. Leandro registrou que acompanha a CSCP AA desde 2005, sendo testemunha do acordo e da transição entre as categorias.

O Presidente Mario Campos abriu a palavra para o plenário, e em tempo destacou a presença do

Senhor Mário Borba, Vice-Presidente da CNA.

O Senhor Paulo Sérgio Leal, FEPLANA, novamente ratificou o entendimento e informou que das quatro entidades representativas dos fornecedores independentes de matéria-prima, a Feplana – Federação Nacional dos Plantadores de Cana do Brasil, CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Unida – União Nordestina dos Plantadores de Cana, consensuaram pela indicação do representante da Unida, Sr. Pedro Tavares Campos Neto para conduzir a Presidência da CSCP AA;

O Senhor José Guilherme, se apresentou como representante da ORPLANA - Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil, entidade também representativa dos produtores independentes de matéria-prima informou que a entidade não concorda com a indicação das demais entidades representantes dos fornecedores, pleiteando fazer indicação para o próximo Presidente da CSAA.

Ressalte-se que os membros titular e suplente da respectiva entidade, constante no SGCAM, são: Roberto Serroni Perosa e Gustavo Rattes de Castro, respectivamente.

O Senhor Presidente, cumprindo o que determina a seção II, ART. 34, I, DA PORTARIA Nº 253, de 06/11/2019 -" I-

convocar e presidir as reuniões, dirigir os trabalhos, resolver questões de ordem, conduzir a votação e apregoar resultados;". Registrou que das quatro entidades, três indicaram o nome do Sr. Pedro Tavares, UNIDA, conforme o acordo de rodízio já mencionado.

O Senhor José Guilherme, pediu a palavra novamente, concedida cordialmente pelo Sr. Presidente, para indicar o nome do Sr. Bruno Rangel Geraldo Martins, suplente, OCB.

O Senhor Presidente, informou que o Sr. Bruno

Martins, não poderia ser indicado pelo Sr. José Guilherme em nome da Orplana. Primeiramente por não ser o Sr. José Guilherme representante qualificado da Orplana, mas também pelo fato de que o Sr. Bruno Martins ser representante suplente de outra entidade, a OCB – Organização das Cooperativas do Brasil. O Sr. Alexandre Andrade Lima, representante titular da OCB afirmou que não reconhecia a indicação, ratificando a indicação do representante da Unida, Sr. Pedro Neto.

O Senhor José Guilherme, insistiu, trocando a indicação do nome do Sr. Bruno Martins, OCB, para o Sr. Gustavo Rattes, membro suplente da Orplana, que não se fazia presente na reunião.

O Senhor Presidente, dando seguimento à reunião informou que pelo fato de o Sr. Gustavo Rattes não estar presente, não havia a possibilidade de indicação do nome do mesmo, confirmando a indicação do Sr. Pedro Neto, UNIDA, para apreciação do Exmo. Sr. Ministro como próximo Presidente da Câmara Setorial do Açúcar e do Alcool.

O Senhor Pedro Robério de Melo Nogueira, SINDAÇÚCAR/AL parabenizou o Sr. Pedro Tavares pela indicação e propôs moção de cumprimentos ao Sr. Mário Campos Filho, pela excelente gestão como Presidente da CSCP AA.

O Sr. Paulo Leal, FEPLANA, parabenizou o Sr. Pedro Tavares, pela indicação, e também o Sr. Mário pelo sentido técnico com que conduziu a CSCP AA nos últimos 3 anos.

Já nos momentos finais da reunião, após haver sido apregoado o nome do Sr. Pedro Neto como indicado pelos membros privados da Câmara Setorial à sucessão do Presidente Mário Campos, o Sr. Gustavo Rattes ingressou na mesma de forma remota. Pediu a palavra, que lhe foi concedida, demandando que seu nome também fosse levado ao Exmo. Sr. Ministro como

representante da Orplana para presidir a CSAA.

O Senhor Marcos Fernandes Martins, Secretário da CSCP AA, pediu a palavra para fazer um esclarecimento, sobre a indicação do Senhor Bruno Rangel, OCB, por um representante ilegítimo da ORPLANA para a presidência, em um primeiro momento e na sequência, num segundo momento, após apregoamento, a indicação do Senhor Gustavo Rattes, ORPLANA. Rgistrou que se tratava de uma missão espinhosa, mas que como secretário da CSCP AA, tem o dever de se fazer cumprir o regimento, e que o regimento interno estava sendo cumprido, esclareceu que as questões de ordens da reunião é de competência do Presidente, conforme determina a seção II, art. 34, I, DA PORTARIA Nº 253, de 06/11/2019 e

que o Sr. Bruno até poderia ser indicado, desde que a entidade OCB, o fizesse, como não fez e ainda discordou da indicação, tal nome não poderia ser indicado. Quanto à entrada na reunião do Sr. Gustavo após o apregoamento do nome do Sr. Pedro Tavares, competia ao Sr. Presidente deliberar sobre essa questão de ordem, ou, caso não se sentisse à vontade poderia submeter a decisão ao plenário da reunião, que é soberana.

O Senhor Presidente, decidiu que se fizesse constar em memória/ata da 59ª RO CSCP AA, que o Senhor Gustavo Rattes de Castro, suplente, ORPLANA, entrou na reunião no seu final, não participando, portanto, dos assuntos levantados na mesma, e que simplesmente se fez presente para indicar seu nome, uma vez em que o Sr. José Guilherme era ilegítimo para fazer tal indicação.

No entanto, a indicação a ser levada à apreciação do Exmo. Sr. Ministro, obedecendo ao regimento e à vontade dos membros legítimos da Câmara ao momento da deliberação do tema, é o nome do Sr. Pedro Neto, representante da Unida para ser o próximo Presidente da CSAA.

O Senhor André Rocha, SIFAEG, agradeceu a gestão que estava se findando do Sr. Mário, e pugnou para que todos mantenham a Câmara unida.

A Sra. Patricia, deu boas vindas ao Sr. Pedro Tavares e recordou as três monções acordadas ao longo da reunião: uma para o Ex- Presidente Mário, outra para o Sr. Cid Caldas, e a última sugerir ao Governo através do Ministério da Agricultura e Pecuária, que atualizem as respectivas frotas para o uso de etanol

O Sr. Pedro Tavares, agradeceu a confiança de todos pela indicação do setor dos produtores de cana, afirmando o setor pode contar com ele.

O Senhor Presidente, parabenizou novamente o Sr. Pedro, agradeceu a todos e deu por encerrada a 59ª RO CSCP AA.

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil. Link da reunião:

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras:

APROVAME ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente: Mário Ferreira Campos Filho	